

TANGARÁ DA SERRA

“Teremos que continuar com o racionamento”, pede prefeito Vander

Município busca a redução da tarifa de água durante racionamento

Redação DS

“Nossa meta é garantir abastecimento, mesmo que com racionamento, à toda a população. Não queremos que se repitam cenas como as de 2016 e de 2020, com as pessoas buscando água no reservatório da Vila Alta e em outros locais, com caixas d’água e tambores nas carcerias de veículos e carretinhas”, disse o prefeito Vander Masson, na última semana, quando foi dado início a transposição de água do Córrego Russo para as represas que abastecem a Estação de Tratamento de Água de Tangará da Serra (ETA Queima

pé). São cerca de 150 mil litros de água captadas por hora, o suficiente para suprir 15% do abastecimento da cidade.

Masson, durante entrevista coletiva, explicou que diante do quadro crítico de estiagem, de uma seca apontada como a mais severa dos últimos 50 anos, decidiu tomar

“Trabalhar juntos para passar essa temporada de crise hídrica unidos

medidas com antecedência para minimizar os impactos à população, entre elas o racionamento –

iniciado ainda em julho – e a captação de água do Russo.

“Teremos que continuar com o racionamento, usando água com consciência, com a população não lavando calçadas, molhando grama e lavando veículos com mangueira. Precisamos trabalhar juntos para passar essa temporada de crise hídrica unidos, cada um fazendo a sua parte”, enfatizou Masson.

Além das medidas para evitar uma crise hídrica mais drástica ainda, o Município protocolou um documento junto ao Poder Judiciário solicitando reunião com a Justiça para apresentar proposta que visa reduzir o preço da tarifa de água durante o período de racionamento.

A reunião está agendada para terça-feira, dia 31 de agosto, às 14 horas.



Racionamento segue por tempo indeterminado

“Não é justo a população pagar o mesmo preço na tarifa de água em um momento de racionamento. Vamos buscar acordo junto à Justiça e ao Mi-

nistério Público para podermos reduzir o valor da tarifa da água nesse período de racionamento”. (Com informações da Assessoria)



Visita in loco ao reator

PARADA DESDE 2015

Obra na Estação de Esgoto passará por perícia

Obra apresenta evidências de problemas na estrutura

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

A obra de um reator anaeróbico localizado na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Tangará da Serra, que está paralisada desde o ano de 2015, impede o avanço no esgotamento sanitário do Município de Tangará da Serra. O prefeito Vander Masson, acompanhado do diretor do Samae, Heliton Luiz de Oliveira, e do engenheiro da autarquia, Luiz Roberto Henriques Marques, vistoriou a estrutura e constatou visualmente possíveis falhas estruturais.

Há seis anos parada, a

obra apresenta evidências de problemas gravíssimos, como falha na elaboração do projeto e na execução dos serviços estruturais. Durante a visita in loco ao reator, observou-se fendas nas emendas da estrutura de concreto e ferro, além de desnível e irregularidades nas vigas de sustentação e ferragens expostas e já deterioradas.

O reator está localizado na ETE, na região do Rio Ararão, e será submetido à perícia técnica para apu-

“Há grande possibilidade do Município ter que devolver 900 mil reais

rar se as vigas estruturais possuem resistência para assegurar o perfeito funcionamento do sistema. “Há grande possibilidade do Município ter que devolver algo estimado em torno de 900 mil reais à Caixa Econômica Federal em virtude da falta de qualidade do projeto”, disse o prefeito.

A obra ocasionou ações civis públicas contra dois ex-gestores do Município, uma delas por improbidade administrativa, e essa situação tem dificultado a continuidade do projeto.

REATOR ANAERÓBICO - O Reator Anaeróbico de Fluxo Ascendente (RAFA) é uma obra importante para o esgotamento sanitário de Tangará da Serra. Após concluído, o reator terá grande eficácia no tratamento de esgoto da cidade.